



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 28 de fevereiro de 2018
“UNIDADE PARA CELEBRAR”
Neemias 12.43

“E ofereceram, no mesmo dia, grandes sacrifícios e se alegraram; porque Deus os alegrara com grande alegria; e até as mulheres e os meninos se alegraram, de modo que a alegria de Jerusalém se ouviu até de longe.” (Ne 12.43)

INTRODUÇÃO

Durante este mês, temos refletido sobre unidade como sendo um princípio de Deus, unidade não para oposição que é contrária à vontade de Deus, mas unidade para conquistar em Deus. Hoje, vamos finalizar essa série refletindo sobre unidade para celebrar. Neemias, ao receber as notícias referentes ao seu povo de Jerusalém, se entristece, chora jejua e ora, mas, quando recebe a vitória convoca a todos a unidade para celebrar.

UNIDADE EM DEUS PARA VENCER A TRISTEZA

Neemias era cativo em uma terra estrangeira, mas conquistou um cargo de extrema confiança do rei da Pérsia, em 445 a.C. Ao saber das notícias que a cidade de seus pais estava em grande miséria e desprezo, que os muros estavam derribados e que as portas estavam queimadas, se entristece, chora, lamenta e se compadece de seus familiares e amigos. A sua atitude diante dessa situação foi de jejuar e orar perante o Senhor (Ne. 1). O rei, ao saber o motivo da tristeza de Neemias, autoriza-o a comandar a reconstrução dos muros de Jerusalém (Ne. 2.1-9). Durante a reconstrução, enfrentam oposição que tentava destruir a unidade do povo, na tentativa de parar a reconstrução dos muros, conseqüentemente continuaria triste e conformado com o cenário de miséria (Ne. 4.1-3). Entretanto, Neemias ensinou o povo a buscar e a confiar em Deus em meio às dificuldades, vencer a tristeza declarando: *“não vos entristeçais; porque a alegria do Senhor é a nossa força”* (Ne. 8.10c).

UNIDADE PARA CELEBRAR EM DEUS

Os muros foram reconstruídos em 52 dias (Ne. 6.15). Todo o povo se ajuntou como um só homem para se lembrar das leis de Deus (Ne. 8.1). De cedo até o meio dia todos ficaram atentos às palavras ensinadas por Esdras. O povo chorava ao entendê-la (Ne 8.9). *“Disse-lhes mais: Ide, comei as gorduras, e bebei as doçuras, e enviai porções aos que não têm nada preparado para si; porque este dia é consagrado ao nosso Senhor; portanto não vos entristeçais; porque a alegria do Senhor é a vossa força”* (Ne. 8.10). O povo saiu em unidade para celebrar em Deus e fez a festa dos tabernáculos, lembrando que peregrinou 40 anos no deserto, vivendo em cabanas, e que continuavam na dependência de Deus. Os sacerdotes e os levitas ofereceram ao Senhor grandes sacrifícios, purificaram-se e purificaram o povo (Ne. 8.30), *“Deus os alegrara com grande alegria; e até as mulheres e os meninos se alegraram, de modo que a alegria de Jerusalém se ouviu até de longe”*. (Ne. 12.43).

APLICAÇÃO DA PALAVRA E MOMENTO DE COMPARTILHAMENTO

Neemias desistiu da posição que havia conquistado para se compadecer de seu povo e levá-lo à unidade para celebrar em Deus. Passamos por momentos tristes e nos confortamos em Deus, mas, quando temos uma conquista, celebramos em Deus?

CONCLUSÃO

Neemias não apenas chorou, mas teve a atitude de convocar o seu povo à unidade para celebrar em Deus, pois a verdadeira alegria vem através de conhecer a palavra de Deus. Temos facilidade de chorar com os que choram, mas nem sempre celebramos a conquista do outro. Que possamos ter o amor de Deus em nós para vivermos uma vida de unidade para celebrarmos em Deus.